

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 057

Residências Refúgio



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação SOU LARGO, Crl - Cooperativa de responsabilidade limitada

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Fórum Refúgio

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Residências Refúgio

BIP/ZIP em que pretende intervir 36. Pena

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução "Residências Refúgio" pretende atuar na integração e acolhimento de cidadãos requerentes de asilo e refugiados. Através do seu acompanhamento por meio de mediação social e de práticas culturais de inclusão social, o projeto pretende desenvolver uma abordagem inovadora, durante e pós-programa de acolhimento, que promova a sua capacitação e envolvimento ativo, de forma a colmatar as lacunas que se verificaram durante a pandemia e combater a intolerância que tem vindo a aumentar.

Fase de sustentabilidade Através de ações de mediação e capacitação pretende-se reforçar a articulação das várias respostas locais de acolhimento e colmatar as lacunas deste processo ainda mais fragilizado pelo aparecimento de uma pandemia. No conjunto espera-se que os resultados finais contribuam para a reflexão pública sobre as práticas de apoio e acolhimento dos refugiados e requerentes de asilo no sentido de as aproximar às suas necessidades.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico	Desde 2015 que assistimos à maior deslocação em massa de refugiados. Portugal acolheu até finais de 2019 cerca de 1700 e dentro da freguesia de Arroios encontram-se cerca de 800 requerentes de asilo. São diversas as entidades e organizações da sociedade civil que apoiam a sua integração nas áreas do acolhimento, habitação, saúde, educação, empregabilidade, etc. Ainda que se possa observar uma otimização do processo de recolocação acelerada de refugiados para um acolhimento mais estruturado, são várias os obstáculos sentidos pré, durante e pós programa de acolhimento, apontados pelas organizações de apoio. Entre problemas de excessiva burocracia no acesso a serviços; à ineficácia dos programas de língua Portuguesa; a falta de recursos financeiros e humanos; a insuficiência dos montantes disponibilizados e o acesso à habitação, sente-se também que existe uma grande lacuna na aproximação direta à comunidade de refugiados, ao reconhecimento das suas competências, e especialmente a falta de acompanhamento e inexistência de programas para os cidadãos requerentes de asilo. Acrescido aos desafios causados pelas lacunas dos programas de acolhimento, a pandemia de Covid 19 coloca estas comunidades em situações de vulnerabilidade ainda maiores relacionadas com a falta de condições de isolamento e falta de informação e de ação por parte das instituições de acolhimento. Neste contexto verifica-se também o aumento da intolerância e discriminação perante estes grupos.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	"Residências Refúgio" nasce da fusão da missão de duas organizações locais que pretendem atuar na inclusão e melhoria de condições de vida das pessoas requerentes de asilo e refugiados que habitam no eixo Almirante Reis. Num contexto de pandemia em que as lacunas de um programa de acolhimento que se demonstrava já desajustado têm ainda mais impacto, o projeto tem como objetivo principal desenvolver uma abordagem inovadora de apoio à integração de requerentes de asilo e refugiados que pretende atuar num acolhimento e capacitação mais articulados às suas necessidades possibilitando uma qualidade de vida e inclusão a longo prazo. Através de uma metodologia participativa, o projeto propõe introduzir os próprios refugiados no processo de mediação criando um programa-estágio que atue na transição entre programa de acolhimento e vida autónoma. Com isto, pretende-se não só reforçar as redes de apoio local através de uma aproximação direta a estas comunidades, mas potenciar a sua capacitação numa fase crítica de período terminal do programa de acolhimento onde se vêm sem uma rede social de suporte. Esta equipa de mediadores é fundamental para construção de uma relação de confiança entre as entidades e estas comunidades e pretende facilitar a contínua auscultação de necessidades para uma maior adequação da das respostas. Através de práticas artísticas desenhadas à medida, o projeto pretende valorizar as suas capacidades, desenvolver



competências e elevar o seu reconhecimento na comunidade local em geral de forma a quebrar com o estigma e intolerância que também tem crescido neste período. De forma geral, as atividades do projeto pretendem reunir e partilhar um conjunto de boas práticas resultantes da articulação dos parceiros, mediadores, pessoas requerentes de asilo e refugiados integrados neste processo, de modo a auxiliar um desenho de políticas mais ajustadas às necessidades destes cidadãos e promover um desenvolvimento local inclusivo.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	<p>Capacitação e Mediação - O projeto tem como objetivo específico promover a formação e capacitação de refugiados e requerentes de asilo. Inicialmente pretende atuar diretamente na formação em mediação social, pós programa de acolhimento, de 4 refugiados, integrados em paralelo num programa de apoio à habitação com alojamento no Largo Residências, que permita apoiar o seu processo de acolhimento de forma articulada e sua consequente autonomização. Através destes mediadores o projeto pretende criar uma aproximação com os cerca de 800 requerentes de asilo residentes no eixo Almirante Reis de maneira a apoiar o acesso às redes de apoio já existentes e ao seu envolvimento no plano intercultural do território. Nomeadamente no acesso à saúde, formação, emprego e habitação. A partir desta aproximação propõem-se também o levantamento das suas competências e qualificações de forma a articular planos de formação e profissionalização nesse sentido.</p>
Sustentabilidade	<p>O final dos 18 meses de programa de acolhimento é uma altura crítica para a pessoa em situação de refúgio, na medida em que significa a perda de vínculo com instituição de acolhimento. O programa de estágio-emprego surge no sentido de colmatar as lacunas de sustentabilidade deste programa destinando-se especificamente aos refugiados que se encontram nesta situação. Através de uma abordagem transversal assente na sua formação, capacitação, emprego e habitação pretende-se atuar na extensão do seu processo de acolhimento para a sua autonomização. A metodologia assente na mediação propõe o reforço das equipas técnicas o que permitirá manter uma relação de proximidade com esta comunidade e as suas necessidades. Com grande foco nesta proximidade, o projeto pretende trabalhar na sustentabilidade das respostas locais, provendo uma maior</p>



eficiência na articulação entre entidades e na construção de respostas mais adequadas às dificuldades sentidas pelos requerentes de asilo e refugiados durante a pandemia. As atividades pretendem valorizar as suas competências, apostar na formação e capacitação como fator chave para a integração plena.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Programa intercultural - Promover a inclusão de requerentes de asilo e refugiados através da arte, a partir de um programa de atividades práticas culturais assentes em duas lógicas: por um lado, no diagnóstico e levantamento de talentos e interesses culturais dos participantes para o desenho de atividades específicas. Por outro o envolvimento destes em projetos de artistas em residência no Largo que promova a sua interação com a comunidade local em geral. Ambas pretendem desenvolver competências técnicas, artísticas e interpessoais ao mesmo tempo que permitem revelar que o potencial humano das suas história de vida vai muito para além da condição de refugiado.

Sustentabilidade

As atividades criativas são oportunidades para encontrar significado e inspiração, que podem mudar a maneira como as pessoas pensam e se entendem a si e ao mundo que as envolve.
Pretende-se criar um espaço de estar que facilite os processos de contacto e relação entre as comunidades de refugiados, requerentes de asilo e o resto da população. Um espaço cultural aberto de exploração e criação coletiva com o intuito de potenciar a aproximação de todos os indivíduos através das práticas artísticas. Promover a arte como canal de comunicação e expressão com potencial para denunciar conflitos e/ou harmonizar as emoções. Pretende-se atuar fortemente no combate ao estigma criado contra os refugiados durante pandemia de Covid 19 e trabalhar na questão associada à sua imagem para o seu reconhecimento na sociedade para a coesão social do território.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Políticas Públicas - Desenvolver um processo contínuo de auscultação e diálogo sobre o trabalho regular com a rede de parceiros, que permita partilha de ideias e reflexão sobre as ações. Com base no trabalho de registo documental das atividades pretende-se identificar os sucessos e dificuldades do projeto para elaborar um documento de avaliação e recomendação de práticas para o governo local e central (FJA, CML direitos sociais, ACM e Secretaria de Estado para a Integração e Migrações). Pretende-se fortalecer a metodologia de trabalho coletiva entre parceiros com experiência na área da migração para, em última instância, auxiliar os decisores políticos na



construção de novas políticas públicas mais próximas às necessidades do contexto atual.

Sustentabilidade Este objetivo trabalha como um todo para a sustentabilidade do projeto na medida em que está assente na constante documentação e reflexão para posterior disseminação dos resultados do projeto às entidades locais e órgãos de governo central. A existência de mediadores que representam em si mesmos o grupo alvo assenta numa metodologia participativa que pretende criar uma maior interligação das ações do projeto com as reais necessidades do grupo alvo. Através de fóruns regulares onde estes estarão presentes em conjunto com parceiros pretende-se durante o primeiro ano monitorizar e efetuar uma análise contínua sobre a metodologia de projeto. Numa fase posterior ao ano de experimentação pretende-se que esta análise e partilha resulte num objeto final que reúne um conjunto de conclusões e recomendações com potencial para inspirar e influenciar as práticas dos parceiros e de outras entidades no território. Ao mesmo tempo pretende-se que os resultados do projeto contribuam para auxiliar as políticas públicas de acolhimento a requerentes de asilo e refugiados e colmatar as suas lacunas dos programas de acolhimento.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Formação da equipa de mediadores
Recursos humanos	RH promotor: 1 Coordenador de projeto; 1 Administrativo / gestor financeiro; RH's dos parceiros: 2 mediadores Fórum Refúgio; 1 técnica de capacitação e mediação AKF.
Local: entidade(s)	Fórum Refúgio
Valor	2000 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	4
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Programa de Residência
Recursos humanos	RH promotor: 1 Coordenador de projeto;



Local: entidade(s)	- LARGO Residências
Valor	14300 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	4
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 3	Mediação
Recursos humanos	RH Promotor: 2 mediadores Fórum Refúgio + 4 Elementos mediadores da Equipa a Recrutar (act 1)
Local: entidade(s)	Fórum Refúgio
Valor	16660 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	400
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 4	Capacitação/Formação
Recursos humanos	2 mediadores Fórum Refúgio 1 RH Gestor Lisboa AKF + técnicos a definir
Local: entidade(s)	Fórum Refugio; Fundação Aga Khan; Rede EFE; Inovinter; GAT; entre outros
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual De acordo com as necessidades
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1



Actividade 5	Espaço Estar
Recursos humanos	RH promotor: 1 Coordenador de projeto; + 4 Elementos mediadores da Equipa a Recrutar (act 1)
Local: entidade(s)	Largo Residências
Valor	1775 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	400
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 6	Ateliers Culturais
Recursos humanos	RH promotor: 1 Coordenador de projecto; 1 produtor Cultural RH externos: Formadores Pontuais
Local: entidade(s)	Largo Residências
Valor	4400 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 7	Projetos Culturais
Recursos humanos	RH promotor: 1 Coordenador de projeto; 1 produtor Cultural RH externos: 3 artistas/criadores
Local: entidade(s)	Largo Residências
Valor	3900 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 9, Mês 12
Periodicidade	Pontual



Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 8	Documentação, comunicação e monitor
Recursos humanos	RH promotor: 1 Coordenador de projeto; 1 produtor Cultural RH's dos parceiros: 1 mediador Fórum Refúgio; + 4 Elementos mediadores da Equipa a Recrutar (act 1)
Local: entidade(s)	Largo Residências e Fórum Refúgio
Valor	2965 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	400
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 9	Fóruns Parceiros
Recursos humanos	RH promotor: 1 Coordenador de projeto; RH's dos parceiros: 1 mediador Fórum Refúgio; 1 RH Aga Khan.
Local: entidade(s)	Largo Residências Fórum Refúgio Fundação Aga Khan
Valor	1500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	6
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 10	Manual de boas práticas



Recursos humanos	RH promotor: 1 Coordenador de projeto; RH's dos parceiros: 1 mediador Fórum Refúgio; 1 Gestor territorial Aga khan
Local: entidade(s)	Largo Residências Fórum Refúgio Fundação Aga Khan
Valor	2500 EUR
Cronograma	Mês 11, Mês 12
Periodicidade	PontualUma vez no final do projeto
Nº de destinatários	800
Objectivos especificos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	7
	Constituição da equipa de projeto
Função	Direcção Geral - Marta Silva (SOU LARGO)
Horas realizadas para o projeto	416
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	Coordenador de Projecto - Micaela Gomes (SOU LARGO)
Horas realizadas para o projeto	1560
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Administrativo - Helena Neves (SOU LARGO)



Horas realizadas para o projeto	208
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Produtor - Raquel Fernandes (SOU LARGO)
Horas realizadas para o projeto	208
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Comunicação - José Luis Costa (SOU LARGO)
Horas realizadas para o projeto	208
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Apoio técnico - José Dias (SOU LARGO)
Horas realizadas para o projeto	208
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Governanta - Rosa Maria Sá Lopes (SOU LARGO)
Horas realizadas para o projeto	208
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Gestora Territorial de Lisboa - Mónica Zevedo (Fundação Aga Khan)
Horas realizadas para o projeto	84
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não



Função	Gestora Inclusão e Pluralismo - Nádia Saccor - (Fundação Aga Khan)
Horas realizadas para o projeto	72
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico de Mediação (a definir) (Fundação Aga Khan)
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Coordenador e mediador - Alexander Kpatue Kweh (Fórum Refúgio)
Horas realizadas para o projeto	624
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Mediador coordenador Equipa Cowork- Mubarak Hussein (Fórum Refúgio)
Horas realizadas para o projeto	624
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Mediador Cultural Equipa Cowork - Adam Labaran (Fórum Refúgio)
Horas realizadas para o projeto	208
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Mediador Cultural Requerentes de Asilo - Abubacar Demba Balde (Fórum Refúgio)



Horas realizadas para o projeto	208
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Mediador Cultural Recolocados - Abdalla Ibrahim (Fórum Refúgio)
Horas realizadas para o projeto	208
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Mediadora Cultura Mulheres Reenstaladas . Rama Saeed Nassr
Horas realizadas para o projeto	0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	4
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	500
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1500
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	3
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência /	

doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	300
Nº de destinatários desempregados	450
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	75
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	30
Nº de destinatários imigrantes	500
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	4
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	3
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
---Outro Número de espaços criados para a comunidade	1
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 10000 EUR

Encargos com pessoal externo 22500 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Deslocações e estadias	14300 EUR
Encargos com informação e publicidade	750 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1735 EUR
Equipamentos	715 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	SOU LARGO, CrI - Cooperativa de responsabilidade limitada
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	SOU LARGO, crI
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	17299 EUR
Descrição	"Afectação de RH da estrutura cujo trabalho de apoio é transversal a todo o plano multicultural e artístico (obj 2) - 3 elementos com um valor estimado global no valor de 1456EUR/rh = 4335EUR Afectação de RH da estrutura cujo trabalho de apoio é transversal a todo o plano multicultural e artístico (obj 2) - 1 elementos com um valor estimado de 1114EUR Custos transversais / encargos gerais de funcionamento inerentes à unidade de alojamento com um valor estimado de 150EUR x quarto x 11 meses 6600EUR Custos com espaço de ensaio avaliado num valor mensal de 200EUR, prefazendo um total 2000EUR (10 meses) Utilização de equipamento técnico da entidade com um custo de amortização estimado em 1000EUR Custos transversais de produção, licenciamento e técnica relativos à apresentação das criações artísticas - 3 x 750EUR= 750EUR"
Entidade	Fundação Aga Khan
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2470 EUR
Descrição	Apoio de recursos humanos próprios para as actividades 1, 9 e 10. Nomeadamente, apoio ao recrutamento da equipa de refugiados a integrar, apoio na formação de mediadores sociais, e participação no fórum de parceiros para a monitorização e acompanhamento do projecto e seu planeamento estratégico de modo a traçar linhas de relação



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

com outros potenciais parceiros e respostas de entidades a necessidades elencadas. Este apoio traduz-se mais concretamente na afectação de 3 recursos:
 $84h \times 10,71EUR = 899,64$ + elemento 2: $72h \times 10,71 = 771,12EUR$ + elemento 3: $100h \times 8 = 800EUR$

Entidade	Fórum Refúgio
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1790 EUR
Descrição	Apoio de recursos humanos próprios, nomeadamente 3 pessoas x 208h= 1040EUR, e recursos administrativos e gerais de funcionamento do espaço cow work avaliados em 750

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	21559 EUR
Total do Projeto	71559 EUR
Total dos Destinatários	2414

